

GUIA DEVOCIONAL
PARA QUEM ESTÁ
NO CAMINHO

Luz

para *peregrinos*

FASCÍCULO #4
VIDA ETERNA





Autores: Calebe Ribeiro, Giovanna Beneducci, Israel Mazzacorati, João Dib, Lara Cain, Marcel Mendes Filho, Monica Ribeiro e Rayan Peres.

Revisão: Ana Valéria Beserra Costa e Anna Lee Zeferino

Coordenação editorial: Israel Mazzacorati

Direção de arte e capa: Catharina Shreen

Projeto gráfico e diagramação: Felipe Nascimento

Luz para peregrinos: *guia devocional para quem está no Caminho* é um projeto da Igreja Batista Água Viva (Ibaviva). Temos discernido a nossa missão como: “Glorificar a Deus formando uma comunidade de discípulos que vive, proclama e demonstra o Evangelho de Jesus Cristo em todas as esferas da vida”. Assim, a nossa visão é “Tornar-se uma comunidade que forma discípulos comprometidos em reconciliar pessoas com Deus e entre si, servindo cidades e influenciando culturas para a glória de Cristo”.

Este guia devocional faz parte de uma série de ações educacionais que temos realizado em nossa igreja. cremos que a maturidade na vida de fé é alcançada por meio da Bíblia e da ação do Espírito Santo, pois é por meio do texto bíblico que o Espírito molda a nossa vida segundo a vontade de Deus.

SUMÁRIO

Introdução 4

Fascículo 4 5

SEMANA 1 Reino da luz 6

FAMÍLIA 13/07 14/07 15/07 16/07 17/07

SEMANA 2 Vida eterna 20

FAMÍLIA 20/07 21/07 22/07 23/07 24/07

SEMANA 3 Abundância 38

FAMÍLIA 27/07 28/07 29/07 30/07 31/07

SEMANA 4 Fé 52

FAMÍLIA 03/08 04/08 05/08 06/08 07/08

SEMANA 5 Chamado 65

FAMÍLIA 10/08 11/08 12/08 13/08 14/08

SEMANA 6 Caminho 78

FAMÍLIA 17/08 18/08 19/08 20/08 21/08

SEMANA 7 Libertação 91

FAMÍLIA 24/08 25/08 26/08 27/08 28/08



Luz para peregrinos: *guia devocional para quem está no Caminho* foi criado para ajudar os leitores a meditar nas palavras da Bíblia. O texto devocional encontrado aqui não entrega explicações e aplicações dos textos bíblicos selecionados para o dia. O objetivo é que os leitores cheguem às suas próprias conclusões sobre o que o texto diz e sobre como ele se comunica com as suas presentes situações de vida. Então as propostas devocionais que formam este guia pretendem ajudar os leitores a acessarem a Bíblia com todo o ser, especialmente com o coração.

A leitura meditativa da Bíblia é uma forma específica de ler a palavra, tratando a nossa alma e as questões do nosso coração. Não é uma leitura técnica que busca curiosidades sobre o texto ou sobre o seu contexto, tampouco uma leitura que se perde em discussões doutrinárias ou polêmicas. É uma leitura para quem está buscando o alimento que satisfaça a alma, a luz que ilumine o caminho. As exigências dessa leitura são: desejo de ter momentos marcantes de encontro com o Espírito de Deus que nos pastoreia por meio da Bíblia, tempo e espaço apropriados para que a leitura meditativa cumpra o seu propósito e atenção ao texto bíblico e à vida, já que ambos estão envolvidos na jornada que chamamos de discipulado.



Chegamos ao quarto fascículo do guia devocional **Luz para peregrinos: *guia devocional para quem está no Caminho***. Se você está chegando agora por aqui, saiba que este guia devocional é orientado pelo Calendário Cristão. Agora estamos no período mais longo do Ano Cristão, que é chamado de Tempo Comum, que vai do Domingo de Pentecostes até o Advento. É neste tempo que a igreja volta o coração para a Bíblia a fim de refletir sobre a sua identidade e o seu lugar no mundo, como comunidade que se forma pela presença viva do Senhor por meio do seu Espírito, sob a orientação da Palavra e participante da missão de Deus na história.

Ao longo do fascículo anterior nos dedicamos a meditar sobre o Reino de Deus e seus diferentes aspectos e características. Fizemos isso com base no Evangelho Segundo Lucas. Neste novo fascículo focalizaremos nosso olhar e nosso coração em Jesus enquanto encarnação do Reino de Deus e sobre homens e mulheres com suas experiências ao experimentarem a manifestação do Reino: confrontação, rejeição, libertação, transformação e vida eterna. Olharemos também para alguns dos sinais de Jesus buscando compreender quem ele é, quem nós somos diante dele e o que os sinais revelam sobre o Reino e sobre nós. O livro bíblico que nos conduzirá nessa jornada será o Evangelho Segundo João. Desejamos a todos momentos eternos de meditação e oração, na santa presença do doador da vida.



Semana 1

Reino da luz

Quando a natureza humana é revelada pela luz de Jesus e pela realidade do Reino, comportamentos e valores são expostos: evitamos a verdade, sentimos uma profunda sede que vem lá do fundo do coração, usamos a religião para mantermos Deus à distância, preferimos o mal ao bem. Jesus, através de seus sinais, conversas, encontros e confrontações nos apresenta um jeito diferente de viver que chamamos Reino de Deus. Introduzidos neste reino por intermédio do Espírito após termos experimentado a salvação por meio da luz de Jesus, descobrimos que nossa sede foi saciada, que viver é sinônimo de abundância e que a presença de Deus através do seu Espírito é um presente a todos os súditos do seu Reino.

**PREPARE O CORAÇÃO**

Vivemos em um mundo cheio de vozes, distrações e sombras que, muitas vezes, nos impedem de enxergar quem Deus é e quem nós realmente somos. Antes da leitura, imagine sua casa sem luzes no período da noite.

Converse com sua família sobre como a luz revela aquilo que estava escondido, sobre como as sombras influenciam as imagens em nossas cabeças. Você já teve medo de alguma sombra no quarto quando criança?

Se houver crianças, perguntem: “O que acontece quando a luz é acesa? E como as sombras mudam nossa visão das coisas?”

Da mesma forma, Jesus veio ao mundo para iluminar nossos corações, revelar a verdade e nos conduzir à vida. Orem juntos, pedindo que o Espírito Santo ilumine cada membro da família para compreender e viver nesse Reino de Luz.

LEIA

Nesta semana conheceremos um dos encontros mais marcantes do Evangelho de João. Nicodemos era um mestre em Israel, alguém que conhecia profundamente as Escrituras e era respeitado por sua vida religiosa, mas diante de Cristo ele é confrontado em seu entendimento. Leia sobre essa história em João 3.1–21.

**MEDITE**

O diálogo entre Jesus e Nicodemos nos mostra que o Reino de Deus começa pela transformação do coração. Jesus não veio apenas ensinar um novo modo de viver, mas oferecer uma vida totalmente nova. A luz de Cristo revela quem Deus é, expõe aquilo que precisa ser transformado em nós e nos convida a caminhar em uma vida marcada pela verdade, pela fé e pela presença do Espírito.

Conversem em família:

- Por que Jesus afirma que é necessário nascer de novo para entrar no Reino de Deus?
- Jesus diz que algumas pessoas preferem as trevas à luz. Por quê?
- O que significa viver na luz dentro da nossa família? Como podemos praticar isso em casa?
- Há alguma área da vida de vocês que precisa ser iluminada e transformada por Jesus hoje?
- Se houver crianças, pergunte: “Como você pode mostrar a luz de Jesus para seus amigos, professores ou irmãos?”

ORE

Agradeçam porque Jesus é a Luz do mundo e veio trazer vida a todos os que creem nele. Peçam ao Espírito Santo que transforme o coração de cada pessoa da família, ajudando-os



a viver na luz, com sinceridade, amor e disposição para obedecer a Deus.

CAMINHE

Durante esta semana, escolham uma maneira prática de refletir a luz de Jesus. Pode ser pedindo perdão, servindo alguém da família, encorajando uma pessoa ou realizando um gesto de cuidado.

Se houver crianças, no final da semana, conversem sobre como foi essa experiência e perguntem a elas: “Em que momento você conseguiu mostrar a luz de Jesus?”



#1 — As bodas de Caná

PREPARE O CORAÇÃO

Feche os olhos e respire fundo para iniciar este tempo de meditação. Antes de ler o texto bíblico proposto para hoje, traga à memória uma festa de casamento muito especial que você foi. Pode ser a sua própria festa, ou a de algum amigo, ou a de um familiar. Lembre-se de como você se alegrou como noivo(a) ou com os noivos. Tente lembrar quais foram as comidas e bebidas servidas durante a festa. Lembre-se da comunhão que você experimentou naquele lugar e como aproveitou cada instante. Com essa lembrança em mente, prossiga para a leitura a seguir.

LEIA

Em uma festa de casamento, os convidados celebram a união dos noivos e desfrutam daquilo que lhes é oferecido. Mas por trás de toda grande festa existem pessoas que planejaram cada detalhe e outras que trabalham para servir os convidados da melhor maneira possível. Leia João 2.1-11 e observe o que aconteceu durante uma festa de casamento na cidade de Caná da Galileia.

MEDITE

A festa está acontecendo, mas algo essencial acabou.

- Quem percebe a falta?



- Quem obedece às instruções de Jesus?
- Quem usufrui do vinho sem saber sua origem?
- Quem entende o milagre realizado por Jesus?

Lembre-se de que os discípulos haviam sido chamados há pouco tempo (João 1.35-51). Eles estavam começando a conhecer Jesus. Coloque-se no lugar deles e medite sobre o que foi testemunhar desse primeiro milagre.

ORE

Nem todos perceberam o milagre ocorrido: o mestre de cerimônias usufruiu do vinho sem saber de onde veio. Os serventes, por outro lado, obedeceram às instruções de Jesus sem compreendê-lo plenamente. Os discípulos observaram e creram. Neste momento de oração, peça a Deus por um coração obediente e atento ao seu agir.

CAMINHE

Jesus não apenas supre o que faltava, ele oferece o melhor vinho. Ao longo desta semana, viva cada dia com a certeza de que o Reino de Deus chegou como abundância, alegria, restauração e sinal de uma nova criação. Em Jesus, Deus inaugura uma nova aliança e nos presenteia com uma alegria que não encontraríamos em nenhum outro lugar.



#2 — Nicodemos e o novo nascimento

PREPARE O CORAÇÃO

Feche os olhos e respire fundo algumas vezes. Tente silenciar as vozes que ecoam na sua mente e ore ao Senhor pedindo para que o Espírito Santo te direcione e te dê entendimento sobre a Palavra. Peça por um coração aberto ao confronto amoroso que vem da parte dele.

LEIA

Em silêncio, faça uma primeira leitura de João 3.1-10. Posteriormente, faça uma leitura em voz alta, prestando atenção nos detalhes do texto.

MEDITE

Nicodemos, um fariseu e líder religioso entre os judeus, vai até Jesus para conhecê-lo pessoalmente.

- Quando essa visita acontece?
- Conforme a resposta de Jesus, quem pode ver o Reino de Deus?
- Apesar de ser um mestre respeitado em Israel, Nicodemos entende a realidade do novo nascimento?

**ORE**

Jesus revelou a Nicodemos que o Reino viria para o mundo inteiro (João 3.16), não apenas para o povo judeu, e que para fazer parte deste Reino, é necessário nascer de novo. Este era um conceito revolucionário. A entrada no Reino de Deus não se dá por status, tradição ou conhecimento, mas pelo arrependimento e novo nascimento espiritual. Neste momento de oração, sonde o seu coração e peça para o Espírito Santo te mostrar se há algo na sua compreensão sobre o Reino de Deus que precisa ser transformado.

CAMINHE

Quando não conhecemos a Cristo, tomamos decisões como se esta vida fosse tudo o que temos. Na verdade, esta vida é apenas o princípio da eternidade. O Reino de Deus já começou nos corações daqueles que creem (Lucas 17.21). A partir dessa realidade, avalie se as suas ações têm refletido a nova vida que você recebeu através do Espírito Santo.



#3 — Sobre crer

PREPARE O CORAÇÃO

Coloque o celular e/ou o notebook no modo avião para que nenhuma notificação atrapalhe este momento. Feche os olhos e se concentre para falar com Deus. Peça a ele por um coração aberto à mensagem que você lerá hoje.

LEIA

Faça uma primeira leitura de João 3.14-21. Este trecho possui versículos que muitos de nós sabemos de cor. Releia o texto, novamente, entendendo a profundidade das palavras nele registradas.

MEDITE

- Reflita sobre a referência à época de Moisés no versículo 14. Essa história pode ser encontrada em Números 21.4-9;
- Releia os versículos 16 e 17. Você compreende a imensidão do amor de Deus? Medite sobre o propósito dele ao enviar seu Filho ao mundo;
- O que significa “crer” no Filho unigênito de Deus?
- Qual é a condenação mencionada por Jesus nesse trecho?

**ORE**

“Crer” é mais do que concordar que Jesus é o Filho de Deus. Crer implica em depositar nossa confiança em Cristo e ter como certo que somente ele pode nos salvar. Nós cremos, reconhecendo a insuficiência dos nossos próprios esforços para encontrarmos salvação. Neste momento de oração, reafirme essa verdade e peça para que a obra dele seja realizada em sua vida.

CAMINHE

Jesus ensina que aqueles que nele creem são chamados a viver na luz. A luz não apenas revela quem Deus é, mas também expõe aquilo que em nós precisa ser transformado. Por isso, caminhar com Cristo envolve abandonar atitudes que pertencem ao nosso antigo modo de viver (antes de conhecermos a Cristo) e permitir que ele molde nosso caráter diariamente. Analisando a sua vida, hoje, existe alguma atitude, hábito ou relacionamento que precisa ser transformado?



#4 — A mulher samaritana

PREPARE O CORAÇÃO

Feche os olhos, respire fundo algumas vezes e se concentre para falar com Deus. Traga à memória a última vez que você falou sobre Cristo para alguém. Peça a ele sabedoria e entendimento na leitura que você fará a seguir e coragem para cumprir o que ele nos chamou a fazer.

LEIA

Leia João 4.7-26 e veja como Jesus se revelou a alguém como o Messias pela primeira vez nos evangelhos.

MEDITE

Após a leitura, procure responder às perguntas a seguir:

- Por que a mulher acha estranho Jesus pedir água a ela?
- O que Jesus quer oferecer a essa mulher? (vv. 13 e 14)
- Depois de Jesus dizer a verdade sobre a vida que aquela mulher levava, ela introduz um assunto paralelo. Qual?
- O lugar correto para adoração já era, há muito tempo, debate entre os judeus e samaritanos, mas o que Jesus diz sobre a verdadeira adoração?

**ORE**

O Reino de Deus rompe fronteiras. Jesus atravessou a barreira judeu/samaritano, homem/mulher, puro/impuro. Ele anunciou que a verdadeira adoração não ficaria presa nem a Jerusalém nem ao monte em Samaria: “os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade” (João 4.21–24). Coloque diante de Deus as barreiras que ainda existem em seu coração - preconceitos, medos, inseguranças ou indiferenças - que o impedem de enxergar as pessoas como Jesus as vê.

CAMINHE

A samaritana imediatamente compartilhou sua experiência com outras pessoas e muitos vieram a conhecer Jesus (João 4.39-42). Permita que outras pessoas vejam a transformação que Cristo fez em sua vida e use essas oportunidades para apresentá-las a Cristo. Permita que mais pessoas conheçam a “água viva”, a vida em abundância, que só ele pode oferecer. Faça como a mulher samaritana: compartilhe.



#5 — Jesus na festa: rios de água viva

PREPARE O CORAÇÃO

Independentemente de tudo o que se passou nesta semana – as notícias recebidas, a correria e os imprevistos –, este é o seu momento reservado para conversar com Deus. Encontre um lugar tranquilo e sem distrações. Feche os olhos, respire profundamente algumas vezes e ore ao Senhor. Prepare a sua mente e coração para a meditação que vem a seguir.

LEIA

Leia João 7.37-39.

MEDITE

Após a leitura, procure responder às perguntas a seguir:

- Qual é a semelhança deste texto com o texto que lemos ontem (João 4.14)?
- O que Jesus diz para que todos pudessem ouvir?
- O que ele estava oferecendo naquele momento?
- Naquela festa, o Espírito ainda não tinha sido dado, porque Jesus ainda não fora glorificado. Hoje, o Espírito nos é dado a partir do momento em que aceitamos a Jesus. Qual é a implicação desse fato na



sua vida hoje? Quais transformações você enxerga na sua vida, a partir dessa realidade?

ORE

Todo aquele que aceita Jesus Cristo como seu único e suficiente salvador recebe o dom do Espírito, que traz consigo a vida eterna. Ontem e hoje vimos o Reino de Deus ser oferecido como água viva a todo aquele que tem sede. Neste momento de oração, reflita sobre o quanto você tem tido sede por mais do Reino e do Espírito de Deus.

CAMINHE

O Espírito Santo capacitou os discípulos de Jesus no Pentecostes (Atos 2) e, desde então, habita em todos os que creem em Cristo. Durante o seu dia, reflita sobre o significado de ter rios de água viva (o próprio Espírito Santo de Deus) fluindo do seu interior!



Semana 2

Vida eterna

O Reino de Deus não conhece barreiras sociais, políticas, geográficas ou econômicas. Não há crise de fé ou falta de esperança que impeçam que a ressurreição aconteça. O desespero encontra a graça, a hipocrisia encontra a misericórdia e o ceticismo encontra o poder de Jesus. Quando a vida humana encontra Jesus e seu Reino, ela ganha um upgrade: passa a ser vida eterna.

**PREPARE O CORAÇÃO**

Todos nós carregamos uma sede que vai além das necessidades do corpo. É a sede por pertencimento, amor, esperança e sentido. Muitas vezes buscamos saciá-la em pessoas, conquistas ou circunstâncias, mas continuamos com o coração vazio. Nesta semana, veremos que Jesus atravessa barreiras para encontrar uma mulher que também vivia com essa sede. Em um encontro marcado pela graça, Ele revela que somente a água viva oferecida por ele pode satisfazer a alma e conduzir à vida eterna.

Antes da leitura, peçam ao Espírito Santo que revele onde vocês têm buscado satisfação e que os conduza a encontrar em Cristo a fonte da verdadeira vida.

Se houver crianças na família, conversem sobre como nos sentimos quando estamos com muita sede, ofereçam um copo de água e conversem sobre como a água mata a sede do corpo. Depois, explique que Jesus oferece uma água muito especial: a água viva, que alegra e satisfaz o coração para sempre.

LEIA

Leiam juntos João 4.1–30.

MEDITE

Ao encontrar a mulher samaritana, Jesus enxerga muito além de sua sede física. Ele vê um coração que buscava



satisfação em lugares incapazes de preencher a alma. Com graça, revela sua verdadeira necessidade e lhe oferece a água viva. Aquele encontro transforma sua história: ela havia chegado ao poço carregando vergonha e incertezas, agora, volta à cidade anunciando esperança.

- Por que Jesus escolheu permanecer e conversar com alguém que tantos evitavam?
- Há alguma área da vida em que vocês têm buscado segurança, alegria ou identidade mais do que em Cristo?
- Como o encontro com Jesus transformou a mulher samaritana? O que isso nos ensina sobre a graça de Deus?
- Se houver crianças, pergunte: “O que você faria se encontrasse algo tão bom que quisesse contar para todo mundo?” Explique que foi exatamente isso que aconteceu com a mulher samaritana depois de conhecer Jesus.

ORE

Agradeçam porque Jesus conhece profundamente cada coração e oferece a água viva que satisfaz para sempre. Peçam que o Senhor ensine sua família a buscar nele a verdadeira satisfação e a viver compartilhando seu amor com outras pessoas.



CAMINHE

Durante esta semana, compartilhem uma forma como Deus tem cuidado de vocês. Depois, procurem encorajar alguém com uma palavra de esperança, lembrando que Jesus é a fonte da verdadeira vida.



#6 — De copo cheio

PREPARE O CORAÇÃO

Quando falamos de sede, a imagem de um copo d'água vem logo à mente. E quando sentimos uma sede lá no fundo do nosso coração? Você já sentiu esse tipo de sede? Em quais momentos da sua rotina diária essa sede profunda fica mais aparente para você? Procure um lugar calmo e dedique um tempo para ouvir o seu coração, para identificar essa sede interior que nos acompanha. Está chegando a hora de encher o copo espiritual.

LEIA

Jesus e a mulher samaritana já tiveram uma conversa muito profunda sobre as diferentes realidades da existência humana: a mulher procurando matar a sede física enquanto que Jesus está oferecendo algo muito maior e eterno: a saciedade espiritual e uma vida abundante que Jesus chama de “vida eterna”.

Leia João 4:27 a 42 que é a continuação da história que agora introduz novas personagens e um desfecho emocionante.

MEDITE

Leia atentamente o texto e procure identificar no texto:

- O que Jesus fazia quando os discípulos o encontraram?
- Qual foi a reação dos discípulos ao encontrá-lo?



- Qual foi a vontade que tiveram que controlar?
- Qual foi a reação da mulher após encontrar seu povo?
- O que é que preocupava os discípulos?
- O que é que preocupava Jesus?
- Os samaritanos creram no testemunho de quais pessoas?

ORE

Peça a Deus que abra o seu coração para perceber o agir dele ao seu redor, especialmente em situações em que você jamais esperaria encontrá-lo agindo, em situações nas quais você talvez não esperasse sequer encontrá-lo. Quem sabe Deus surpreenda você a ponto de você experimentar a mesma alegria dos samaritanos do texto.

Peça ao Senhor que te ajude a entender qual é o propósito dele com a sua vida, pergunte a ele quais planos ele tem a seu respeito. Talvez você descubra, assim como fica visível no texto, que os planos que você tem feito para si mesmo são diferentes dos planos que Deus tem para você.

CAMINHE

A tensão entre a vontade própria e a vontade de Deus que notamos no texto de hoje é a tendência que a nossa natureza tem de se afastar de Deus versus a presença do Espírito Santo dentro de nós que nos empurra de volta



à comunhão com o Criador (Rm 7:19-25). Essa tensão se manifesta desde as pequenas decisões do dia-a-dia até os planos de longo prazo que fazemos para o futuro. Caminhar como discípulo de Jesus implica em reconhecer e viver constantemente sob essa tensão. Aproveite este momento de meditação para refletir sobre como essa tensão se manifesta no seu cotidiano. Comece refletindo sobre as pequenas coisas, reflita sobre como essa tensão se manifesta nos seus relacionamentos íntimos - o seu contexto familiar. Tome uma decisão firme de perseguir a vontade de Deus, de imitar o seu mestre Jesus, começando pelas pequenas coisas do cotidiano, começando pelo menor contexto de relacionamentos: a sua família. Anime-se! Deus está com você, enchendo o seu copo!



#7 — Crer para ver

PREPARE O CORAÇÃO

Procure um lugar silencioso. Agora não é momento de pronunciar palavras, é momento de escuta. Escuta do que o silêncio tem a dizer para você: verdades profundas a respeito de quem Jesus é, do que Jesus fez por você na cruz e do que Jesus tem para falar com você neste período de meditação.

LEIA

O texto de hoje é curto mas contém uma história inesquecível. Leia João 4:46-54 pelo menos duas vezes. Procure identificar as personagens da história e seus sentimentos e expectativas, observe as mudanças nas pessoas que cruzam o caminho de Jesus.

MEDITE

Agora que você leu o texto, procure responder às perguntas:

- Qual a petição do oficial?
- Qual a crítica de Jesus à petição?
- Qual a reação do oficial à crítica de Jesus?
- Qual a reação de Jesus à insistência do oficial?



- O oficial conseguiu o que queria e da forma como esperava?
- Quem mais, além do filho do oficial, experimentou o poder da vida eterna de Jesus?

ORE

Confesse à Deus a sua limitação humana de muitas vezes ter que ver para crer, assim como foi com Tomé. Já aqui, um oficial cujo nome nem sabemos qual é, nos mostra que o caminho pode ser invertido: crer para ver. Com Jesus, a quem você ora neste momento, o caminho pode ser diferente: basta que a Palavra saia da boca do Cristo Ressurreto, e somos curados! Louve ao Senhor por esse maravilhoso encontro com aquele que tem as palavras de vida eterna, como disse Pedro em João 6:68.

CAMINHE

A vida é rica em oportunidades para a manifestação do poder de Deus. A nossa tendência é tentar resolver as coisas sozinhos, pelas nossas próprias forças. Deixamos Deus para os problemas insolúveis, tal como o texto de hoje nos mostrou. Mas a forma como Jesus viveu nos deixou exemplos de que a comunhão entre Jesus e o Pai não acontecia apenas em situações extremas como a cruz. Em todo o tempo, em cada oportunidade, Jesus nos mostrou o quão próximo ele estava próximo do Pai.



Deus quer o mesmo para nós: ele quer fazer parte do nosso cotidiano, nas pequenas coisas e nos pequenos momentos: quando tomamos café da manhã, quando observamos um passarinho cantar ou uma flor que desabrochou, quando fitamos os nossos filhos ou cônjuge, quando escutamos o som do vento ou uma voz distante. Deus não quer ser lembrado apenas quando estamos no hospital ou quando acabamos de perder o emprego. Deus espera nos encontrar a qualquer momento do dia ou da noite. Agora é com você, de deixar de viver no piloto automático e passar a viver como quem entendeu que estar vivo é a grande oportunidade de desfrutar da presença de Deus.



#8 — A hora chegou porque Jesus chegou

PREPARE O CORAÇÃO

Prepare-se para se encontrar com Jesus. Porque ele quer se encontrar com você. Você me buscará e me encontrará se o fizer de todo o coração nos ensina Deus em Jeremias 29:13. A hora é agora porque Jesus está perto. Se Jesus está perto, a vida eterna também está próxima.

LEIA

O texto de hoje está em João 5:1-9 e traz mais uma história de transformação: ninguém quem Jesus encontra sai do encontro igual ao que era antes.

MEDITE

Ainda com a Bíblia em mãos, releia o texto para poder identificar respostas à seguintes perguntas que faremos ao texto:

- Quem encontrou quem nessa história?
- Qual foi a pergunta que Jesus fez ao paralítico?
- A partir de qual experiência de vida o paralítico respondeu à pergunta de Jesus?
- A partir de qual perspectiva veio a resposta de Jesus?
- O que aconteceu quando a realidade de Jesus encontrou a realidade do paralítico?

**ORE**

Procure trazer diante de Jesus temas e petições que você abandonou após muito tempo esperando por uma solução, assim como aconteceu com o paralítico. Coloque tudo isso diante de Jesus porque Jesus chegou, então a hora é agora, e ele está te perguntando: o que você quer de mim? Comece crendo que Jesus tem um verdadeiro interesse pela sua vida, pelo que se passa o seu coração. Então retome a esperança e derrame-se na presença dele.

CAMINHE

Mateus 28:20 Jesus afirma que está conosco todos os dias. Pare para imaginar Jesus com você 24 horas por dia, 7 dias por semana. Você nunca está sozinho. Seja para sofrer, seja para comemorar, Jesus sempre está com você, para sofrer com você, para celebrar com você. Isso muda tudo. Nas situações mais difíceis da sua vida, naquelas mais dolorosas, Jesus está com você. Ele pega você nos braços dele e continua a caminhar. Ele é o seu bom pastor e você, a ovelha perdida que ele foi buscar e levar de volta ao aprisco. Você é o(a) filho(a) amado(a) de Deus. Levante a cabeça, respire fundo e descanse nos braços do seu Criador.



#9 — Misericórdia, não sacrifícios

PREPARE O CORAÇÃO

Separe um período de solitude - um ambiente calmo, livre de distrações e interrupções. Feche os olhos e procure-se lembrar da meditação do dia de ontem, das personagens, da transformação, da alegria que experimentou quem Jesus encontrou.

LEIA

O texto de hoje é continuação do texto de ontem: João 5:10-18. A história agora é do ex-paralítico, agora ele anda e ao andar, ele incomoda, a vida incomoda. Alguns se incomodam com a vida, com as regras, com seus reinos e suas reputações. Leia com atenção o texto de hoje - se necessário, repita a leitura. Leia em voz alta para que o texto soe ainda mais real do que já é.

MEDITE

A história ficou diferente, outros interesses procuram ofuscar a obra que Jesus está fazendo, procuram até mesmo impedi-lo. Observe atentamente o texto e responda:

- Quem o ex-paralítico encontra após ter sido curado por Jesus?
- Qual a única preocupação dessas pessoas?



- Ao reencontrar-se com o ex-paralítico, qual a preocupação de Jesus?
- Qual a preocupação de Jesus diante dos líderes Judeus?

ORE

Este é o momento de pedir a Deus a mesma coisa que pediu o salmista: sonda-me Senhor e conhece o meu coração. Peça a Deus que ilumine seu entendimento, que abra os seus olhos para ver e entender que mais importante do que as coisas, mais importante do que as estruturas sociais, mais importante que a religião é a misericórdia, é o amor. Jesus coloca o amor acima de todas as coisas: ame ao Senhor teu Deus e ao próximo como você ama a si mesmo (Marcos 12:30-31). Peça ao Senhor que te ensine a amá-lo acima de tudo o que você tem, de tudo o que você sonha em ser e fazer, acima de tudo o que você espera do seu futuro e espera conquistar. Entregue tudo isso a Jesus, mesmo que em pequenos passos, mas aproveite o agora e dê o primeiro passo.

CAMINHE

Diante de você aparecerão oportunidades de decidir entre a Lei ou o Espírito, entre o sacrifício ou a misericórdia, entre não envolver-se ou se envolver, entre seguir o protocolo ou quebrar o protocolo, entre a indiferença ou o amor, entre não fazer nada ou fazer todo o necessário.



São nessas oportunidades que o verdadeiro discípulo de Jesus decide pelo amor, pela misericórdia, pelo acolhimento, pelo envolvimento, pelo fraco, pelo abandonado, pelo esquecido e pelo rejeitado. Você já sabe qual decisão tomar. Agora é com você.



#10 — Antes e depois

PREPARE O CORAÇÃO

Separe um tempo para ler uma história emocionante. Procure um lugar calmo, um local iluminado e aconchegante. Antes de abrir a Palavra de Deus, feche os olhos e respire de forma lenta e profunda durante alguns minutos. Procure focar seus pensamentos naquilo que está prestes a acontecer: Deus vai falar com você através da palavra viva e eficaz que é a Bíblia.

LEIA

O texto de hoje é bem conhecido: João 8:1-11. Mesmo sendo uma história bem conhecida, procure ler o texto como se fosse pela primeira vez. Procure observar os detalhes, o papel de cada uma das personagens, o antes e o depois de se encontrarem com Jesus.

MEDITE

A partir da sua leitura minuciosa do texto e das personagens, procure responder:

- Onde Jesus estava?
- Quem trouxe quem e diante de quem?
- Qual a acusação? Qual o veredito?
- Quem era o único que poderia executar o veredito?



- E qual foi o veredito que ele executou?

ORE

No seu momento de oração, traga ao Senhor pedidos de perdão. Peça à Deus que te mostre momentos da sua vida em que você se julgou melhor do que outras pessoas ao comparar os pecados delas aos seus. Peça a Deus que te mostre que para além do pecado está o poder transformador e liberador do perdão. Ore ao Senhor e peça para experimentar o poder do perdão dele na sua vida, para que você conheça o antes e o depois de encontrar-se com Jesus assim como aconteceu com a mulher da história de hoje. Encerre pedindo a Deus que também perdoe os pecados das outras pessoas com as quais você se comparou.

CAMINHE

Já notou que somos mais rápidos em julgar do que em perdoar? Já notou como é fácil criticar e difícil elogiar? Você já se pegou elogiando com segundas intenções? Ou já se viu comparando-se com outra pessoa e se sentindo orgulhoso por achar que é melhor do que essa outra pessoa? Bem, da mesma forma como agimos assim em relação aos outros, o mesmo acontece com os outros em relação a nós - é uma via de mão dupla. Foi por isso que Jesus nos ensinou a fazer aos outros aquilo que queremos que façam a nós. Se queremos ser perdoados, temos que perdoar. Se queremos não sermos julgados, não devemos julgar.



Se queremos reconhecimentos sinceros, elogiemos de coração limpo. Se queremos que vejam o nosso verdadeiro valor e nos considerem dignos, comecemos na humildade de reconhecer os outros como tão valiosos para Deus como nós mesmos, tão dignos do amor e perdão de Deus quanto nós, exerçamos a humildade de reconhecer que somos tão pecadores quanto todos os outros e que o perdão que Jesus oferece é nosso também. Isso é Jesus mudando o nosso coração, é o antes e o depois.



Semana 3

Abundância

Vivemos sob a escassez, que também é usada para manipular. Vivemos sob o medo, que também submete. Procuramos sempre a vantagem, que também escraviza o outro. Nunca estamos satisfeitos e, por isso, ficamos cegos diante do bem. Quando Jesus nos encontra e nos leva para dentro do seu Reino, passamos a experimentar aqui mesmo o que a Bíblia chama de vida eterna. Nela experimentamos a provisão e a abundância, o conforto da presença do Eterno que lança fora todo o medo, o sustento que nunca falta e que a todos satisfaz, a Palavra que abre os nossos olhos e que preenche os anseios do nosso coração.

**PREPARE O CORAÇÃO.**

Ao longo deste fascículo, o Evangelho de João tem nos apresentado diferentes imagens que revelam quem Jesus é. Na primeira semana, vimos Cristo como a Luz do mundo; na segunda, como a Água Viva. Agora, somos convidados a conhecê-lo como o Pão da Vida, aquele que alimenta nossa fé e satisfaz plenamente o coração.

Vivemos cercados pela ideia de que sempre falta alguma coisa. Falta tempo, recursos, segurança ou até motivos para agradecer. Aos poucos, a escassez pode moldar nosso olhar, fazendo-nos acreditar que nunca teremos o suficiente. Mas o Reino de Deus nos convida a enxergar a vida de outra maneira: quando Cristo está presente, aprendemos que a verdadeira abundância não depende daquilo que possuímos, mas da presença daquele que supre todas as nossas necessidades.

Se houver crianças na família, converse antes ou após uma refeição e conversem sobre como Deus cuida de nós todos os dias, dando-nos alimento, cuidado e amor.

LEIA

Uma grande multidão seguia Jesus porque havia testemunhado seus sinais. Ao perceber que as pessoas estavam com fome, Jesus realiza um dos milagres mais conhecidos dos Evangelhos: a multiplicação dos pães e dos peixes.

Leiam juntos João 6.1–15 e 6.35.

**MEDITE**

A multidão procurava Jesus porque desejava pão para aquele dia. Jesus, porém, desejava oferecer algo muito maior: ele mesmo. Ao multiplicar os pães, Cristo revela que Deus conhece nossas necessidades e cuida delas, mas também nos convida a buscar um alimento que nunca se acaba. A verdadeira abundância não consiste em ter sempre mais, mas em descobrir que, quando Jesus é suficiente, nosso coração aprende a viver contente e generoso.

Conversem em família:

- O que mais chamou a atenção de vocês nessa história?
- Por que Jesus escolheu alimentar a multidão antes de ensinar?
- O que Jesus quis dizer ao afirmar: “Eu sou o pão da vida”?
- Em quais situações é mais difícil confiar que Deus continuará cuidando de nós?
- Como a gratidão nos ajuda a perceber a abundância de Deus, mesmo quando temos pouco?
- Como nossa família pode compartilhar aquilo que Deus nos deu com outras pessoas?

ORE

Agradeçam porque Deus conhece cada necessidade de cada família e continua sustentando seus filhos com amor



e fidelidade. Peçam que o Senhor livre vocês do medo da escassez e ensine cada um a confiar em sua provisão, vivendo com gratidão, contentamento e generosidade.

CAMINHE

Durante esta semana, pratiquem a gratidão. Compartilhe uma provisão de Deus pelo qual você é grato. Pode ser algo material, um gesto de carinho, uma oração respondida ou simplesmente a presença do Senhor em um dia difícil.



#11 — Fome

PREPARE O CORAÇÃO

O pão é símbolo de necessidade vital, por isso, a ausência do pão é um sinal de preocupação e risco à vida. No Evangelho de João, Jesus afirmou ser o pão da vida, o alimento espiritual que necessitamos. Ao mesmo tempo, ele alimentou muitas pessoas com o pão para saciar a fome de seus corpos. Diante disso, Deus provê alimento espiritual e físico para nós. Converse com Deus sobre o que “as fomes” significam na sua experiência de vida.

LEIA

João 6.1-15. Leia com atenção e tente se colocar na cena. Imagine-se como uma das pessoas que está ali vendo e ouvindo Jesus.

MEDITE

Agora olhe ao redor e observe as pessoas que estão na cena. Fique atento para: Quem são essas pessoas? O que elas estão fazendo? Quais são as suas necessidades? Como elas reagem às palavras de Jesus? Tente responder:

- Por que a multidão seguia Jesus? (vv. 1-4)
- A pergunta de Jesus a Filipe se refere a qual problema humano? (vv. 5,6)



- A resposta de Filipe revela qual padrão humano para tentar solucionar problemas? (v. 7)
- A resposta seguida de pergunta de André revela algo mais sobre padrões humanos? O quê? (vv. 8,9)
- Para onde Filipe e André não estão olhando ao propor as suas soluções e problemas? O que eles deixaram passar?
- Observe o versículo 6 e compare com os versículos 10-14. O que Jesus já tinha em mente sobre o que iria fazer?

ORE

O plano de Deus se cumpriu. Como Jesus havia anunciado aos discípulos (Mc 8.31; 9.9,10; 30-32; 10.32-34), ele foi entregue à morte e ressuscitou. Ore ao Senhor falando sobre a sua fé, incredulidade, esperança, temores. Enfim, coloque diante de Deus em oração tudo o que essa história te fez pensar sobre a sua vida neste momento.

CAMINHE

A ressurreição de Jesus muda todas as coisas, de modo que o mundo, a vida e a morte passam a ser vistas sob outra perspectiva. Diante disso, responda por escrito a esta pergunta: como essa história desafia você e como você pretende responder a ela?



#12 — Medo

PREPARE O CORAÇÃO

Qual é o seu maior medo? O quanto você se vê pensando nesse medo ou em cenários futuros relacionados a ele? Inicie esse tempo devocional colocando diante do Senhor os seus temores e peça pela segurança e pela paz que ele nos concede generosamente por meio da Palavra e do Espírito.

LEIA

João 6.16-21. Leia o texto lentamente e repita a leitura algumas vezes até que a cena fique gravada em sua mente.

MEDITE

Preste atenção na montagem na cena. Imagine-se no barco com os discípulos. É dia ou noite? Claro ou escuro (lembre-se de que não existe energia elétrica!)? O que agrava a situação? Quais sentimentos das pessoas aparecem entre os que estão no barco, incluindo você? Tente responder:

- O que a escuridão tem a ver com a ausência de Jesus? (Veja Jo 1.4,5)
- O que causou medo nos discípulos? O que esse medo revela sobre eles, que tinham acabado de presenciar o poder de Jesus na multiplicação dos pães?
- Nesse episódio, Jesus demonstrou poder sobre o quê?



ORE

O que as palavras de Jesus “Sou eu! Não tenham medo!” significam para você hoje? O que você tem a dizer a ele em oração diante disso?

CAMINHE

Quais medos seus precisam ser levados a Cristo? O que te impede de se libertar do medo e confiar plenamente no senhorio de Cristo sobre a vida e a natureza?



#13 — Interesses

PREPARE O CORAÇÃO

Alguns padrões de comportamento que a Bíblia apresenta permanecem sendo um problema entre os crentes dois milênios depois. O texto de hoje é um exemplo disso. Ore desde já pedindo ao Senhor que fortaleça a sua fé, abrindo os seus olhos, entendimento e coração para perceber a presença poderosa do seu Reino hoje.

LEIA

Leia atentamente João 6.26-35.

MEDITE

Esse diálogo acontece entre Jesus e as multidões. Elas estavam procurando Jesus (leia Jo 6.16-25 para ter um pouco mais de contexto). Agora, responda:

- Qual interesse da multidão que procurou Jesus é revelado por ele? Qual é o problema desse interesse; o que ele impede que aconteça nas vidas daquelas pessoas?
- Qual é a incoerência da pergunta daquela multidão nos versículos 30 e 31?
- Quais afirmações reveladoras Jesus fez sobre si mesmo?

**ORE**

Ore para que os olhos do seu coração estejam sempre bem abertos para perceber a presença poderosa do Cristo em sua vida. Que não haja dúvidas quanto a quem ele é e a natureza de seu Reino, mesmo em meio a muitas perguntas humanas não respondidas sobre a realidade da vida.

CAMINHE

Você percebe incoerências na sua vida? Talvez você tenha convivido com essas incoerências, mas é hora de resolvê-las em Cristo, aos pés da cruz. Converse sobre isso com Deus.

Você nota interesses desvirtuados na sua relação com Jesus? Como esse texto bíblico e reflexão falam com você hoje?



#14 — Escândalo

PREPARE O CORAÇÃO

As palavras de Jesus são cortantes em muitos aspectos. Elas revelam a natureza humana e as nossas tendências, e as confrontam com a Verdade da Vida Eterna, a Vida de Deus. Ore ao Senhor para que as experiências de confronto sejam oportunidades de crescimento de fé e não de escândalo e abandono. Lembre-se de orar por seus irmãos e irmãs que estão hoje diante da Bíblia para um momento devocional como este.

LEIA

Leia João 6.35-51 com bastante atenção.

Ore ao Senhor e repita a leitura para que ela permaneça com você ao longo deste dia.

MEDITE

Os judeus religiosos reagiram criticamente às palavras de Jesus. Traga à memória tudo o que havia acontecido no capítulo 6 de João até esse momento. Tente responder:

- O que fez com que os judeus criticassem Jesus? O que você pensa sobre essa crítica?
- O que a crítica revela sobre o coração e o entendimento daquelas pessoas? O que elas esperavam de Jesus e onde Jesus “passou do limite” para elas?



- Diante desse episódio, considerando a sequência de cenas desde a multiplicação dos pães, faz sentido querer comer o pão que Jesus multiplica, mas não desejar Jesus – “o pão que desceu do céu”?

ORE

Ore a Deus para que as suas intenções na caminhada com ele estejam claras diante dos seus olhos. Apresente a Deus as suas dúvidas e assuntos da Bíblia que causam algum tipo de escândalo ou desconforto em você hoje. Que o Espírito de Cristo te conduza nessa jornada.

CAMINHE

Esse é um dos textos dos evangelhos que esclarecem que Jesus jamais poderá ser reduzido a um mero mestre da moral ou religioso iluminado. As afirmações de Jesus sobre si mesmo são escandalosas aos olhos humanos. Como você entende Jesus? Você está realmente em paz e de acordo com tudo o que a Bíblia afirma sobre ele?



#15 — Permanência

PREPARE O CORAÇÃO

Muita gente inicia uma vida religiosa em alguma igreja, mas abandona quando percebe que os seus interesses não são atendidos. Outros até entram em contato a Bíblia e com Jesus, mas abandonam porque querem viver segundo vontade própria. Como tem sido a sua jornada de fé? Alguma vez você já pensou em desistir? O que te fez permanecer? Ore a Deus sobre esses pensamentos e sentimentos.

LEIA

João 6.60-69. Leia atentamente, lembrando de como a história chegou até aqui (contexto: Jo 6.1-59).

MEDITE

A narrativa fez um movimento que foi dos discípulos e da multidão, se concentrou nos judeus críticos a Jesus e agora foca novamente nos discípulos. Perceba a crise dos discípulos e a exigência de uma decisão.

- O que os discípulos ouviram que os levou a dizer que a palavra era dura e difícil (talvez impossível?) de suportar? (observe os versículos anteriores)
- Existe um sentimento nos discípulos que também esteve nos judeus que criticaram Jesus. Que sentimento é esse e qual é o problema dele quando relacionado a Jesus?



- Qual foi a decisão de muitos discípulos daquela hora em diante?
- Como você interpreta a pergunta de Jesus aos Doze no versículo 67? O que ela revela sobre o Reino de Deus?
- Onde Pedro, falando como um porta-voz dos Doze, encontrou razão para permanecer?

ORE

Ore ao Senhor para que a percepção de Pedro seja a sua, firme em Jesus como o Santo de Deus, o único que tem as palavras de Vida Eterna.

CAMINHE

Palavras duras farão parte da nossa jornada de fé. São duras porque confrontam algo da nossa natureza humana que precisa deixar de nos dominar para sermos livres em Cristo e crescermos na fé nele. As palavras de Cristo, mesmo que confrontadoras e duras, jamais são palavras de morte. Não sai morte daquele que é a Vida.



Semana 4

Fé

A religião que criamos para nos aproximar de Deus acaba por servir para garantir que Deus fique distante; distante o suficiente para que os seres humanos exerçam poder e domínio sobre outros seres humanos. O Reino de Deus não se submete ao sistema religioso, ele o confronta. É a luz brilhando em meio às trevas. É o cego que passa a ver e aquele que acha que tem a visão de raio-x é quem o Reino diz ser o mais cego de todos.

**PREPARE O CORAÇÃO**

Ao longo das últimas semanas, vimos que Jesus é a Luz do mundo, a Água Viva e o Pão da Vida. Nesta semana, continuamos nossa caminhada pelo Evangelho de João contemplando um novo sinal: a cura de um homem cego de nascença. Mais do que restaurar sua visão física, Jesus revela que a verdadeira fé transforma a maneira como enxergamos a Deus, a nós mesmos e ao mundo.

Antes da leitura, peçam que Deus abra os olhos do coração de toda a família para enxergar sua verdade com humildade e disposição para obedecer.

Se houver crianças na família, conversem sobre a importância dos nossos olhos para perceber o mundo ao nosso redor. Na história de hoje, algumas pessoas enxergavam perfeitamente, mas não reconheceram quem Jesus era. Explique que conhecer Jesus vai além daquilo que vemos: é confiar nele, ouvir sua Palavra e caminhar com ele todos os dias.

LEIA

Ao encontrar um homem cego de nascença, Jesus realiza um milagre extraordinário. Enquanto muitos discutiam quem era culpado pelo sofrimento daquele homem, Jesus demonstra que as obras de Deus seriam reveladas por meio daquela situação.

Leiam juntos João 9.1–41.

**MEDITE**

O milagre não transformou apenas a visão daquele homem; transformou seu coração. Em contraste, aqueles que acreditavam enxergar toda a verdade permaneceram presos ao orgulho e à incredulidade.

A fé não consiste apenas em saber mais sobre Deus, mas em confiar em Jesus e permitir que ele transforme nossa maneira de viver. Quando reconhecemos nossa necessidade dele, nossos olhos são abertos para experimentar sua graça e seguir seus caminhos.

Conversem em família:

- O que a cura do cego nos ensina sobre quem Jesus é?
- Por que os líderes religiosos tiveram dificuldade em acreditar no milagre?
- Em quais situações corremos o risco de confiar mais em nossas certezas do que na direção de Deus?
- Como nossa fé pode crescer à medida que caminhamos com Jesus?

ORE

Agradeçam porque Jesus continua abrindo nossos olhos para conhecermos mais profundamente quem ele é. Peçam que Deus fortaleça a fé de toda a família, livre cada coração do orgulho e ensine vocês a confiar em Cristo acima das circunstâncias.

**CAMINHE**

Compartilhem em família uma situação em que precisaram confiar em Deus mesmo sem entender completamente o que ele estava fazendo. Depois, orem uns pelos outros, pedindo que o Senhor fortaleça a fé de cada membro da família.



#16 — Quem é ele?

PREPARE O CORAÇÃO

Em um lugar e momento tranquilos, reflita um pouco sobre a pergunta: Quem é Jesus para mim? Observe as respostas que surgem a essa pergunta, não busque sistematizá-las, apenas observe os pensamentos que aparecem.

LEIA

A partir desse exercício leia João 7.40-52 devagar e em voz alta.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Qual é o fato contado nessa história e quais são as personagens que participam da situação?
- Qual ou quais as reações humanas dominantes e o que elas revelam sobre as pessoas?
- Qual ensinamento você extraiu para a sua vida desse texto e experiência?
- Qual aplicação você pode trazer para a sua vida?

**ORE**

Agradeça a Deus por ter te revelado quem Cristo é e clame para que essa revelação não se perca nem seja uma imagem distorcida sobre quem de fato é o Cristo.

CAMINHE

Busque relembrar as respostas que lhe vieram a mente no começo dessa devocional, registre em um caderno e ao longo das devocionais, busque observar se elas estão alinhadas com quem de fato Cristo é!



#17 — Eu sou a luz do mundo

PREPARE O CORAÇÃO

Busque um local onde você consiga desfrutar da luz do sol. Desfrute de um tempo observando a intensidade dessa luz, o quanto ilumina e aquece. Durante esse período, busque lembrar que a presença de Deus em nós é como essa luz e traz também seus efeitos.

LEIA

A partir desse exercício leia João 8.12-20 devagar e em voz alta.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Qual é o fato contado nessa história e quais são as personagens que participam da situação?
- Qual ou quais as reações humanas dominantes e o que elas revelam sobre as pessoas?
- O que significa crer que Jesus é a luz do mundo? Quais os impactos dessa afirmação?
- Como essa afirmação de Jesus te encontra hoje? O que ela promove em você?

**ORE**

Apresente a Deus áreas da sua vida que ainda estão em trevas e necessitam da luz de Cristo. Busque ser específico na oração, não seja genérico, liste uma a uma as coisas ocultas e traga para a luz.

CAMINHE

Escreva a sua oração e se for possível, compartilhe com alguém maduro na fé e cheio de Deus, pois uma ótima forma de trazer as coisas para a luz é tendo com quem partilhar.



#18 — Vá lavar-se!

PREPARE O CORAÇÃO

Feche os olhos por alguns minutos e permaneça assim. Busque ouvir os sons ao redor e tente se localizar apenas pela percepção advinda de outros órgãos do corpo humano que não os olhos. Tente imaginar como seria compreender a vida sem o recurso da visão e transponha essa sensação para a história que veremos a seguir.

LEIA

A partir desse exercício leia João 9.1-12 devagar e em voz alta.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Qual é o fato contado nessa história e quais são as personagens que participam da situação?
- Qual ou quais as reações humanas dominantes e o que elas revelam sobre as pessoas?
- Quais são os tipos de cegueira apresentados no texto?
- Com qual personagem você mais se identificou?

**ORE**

Quais são as cegueiras existentes em sua vida hoje? Apresente-as a Jesus, clamando para que abra seus olhos e lhe traga salvação.

CAMINHE

Peça para alguém próximo a você e bem maduro na fé, lhe dizer em quais áreas percebe você como alguém que necessita ter olhos abertos e a visão recuperada. Ouça com atenção, sem se autojustificar e medite sobre essas coisas.



#19 — Eu era cego, agora vejo!

PREPARE O CORAÇÃO

Busque um lugar silencioso. Fique alguns minutos em silêncio. Perceba o seu interior se acalmar.

LEIA

A partir desse exercício leia João 9.13-34 devagar e em voz alta.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Qual é o fato contado nessa história e quais são as personagens que participam da situação?
- Qual ou quais as reações humanas dominantes e o que elas revelam sobre as pessoas?
- O que esse texto nos ensina acerca da religiosidade?
- Como esse texto ecoa em seu coração?

ORE

“Eu era cego e agora vejo”, a partir desse verso, escreva a sua oração.

CAMINHE

Se for oportuno, compartilhe a sua oração com alguém próximo.



#20 — Você crê no Filho do Homem?

PREPARE O CORAÇÃO

Traga a memória os textos trabalhados durante essa semana e busque relembrar as verdades e ensinamentos apreendidos em seu coração.

LEIA

A partir desse exercício leia João 9.35-41 devagar e em voz alta.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Qual o desfecho da história relatada no capítulo 9 de João?
- Qual ou quais as reações humanas dominantes e o que elas revelam sobre as pessoas?
- Como o texto trabalha com a questão do enxergar e sua aplicação para a relação com Deus?
- Jesus pergunta: Você crê no Filho do Homem? Qual a sua resposta a essa pergunta?



ORE

Releia o capítulo 9, revise a história do cego de nascença, se veja nele e após essa leitura, escreva a sua oração.

CAMINHE

Escreva também a sua resposta e justificativa a pergunta de Jesus: Você crê no Filho do Homem?



Semana 5

Chamado

Influenciadores, gurus e gente famosa. Sucesso, carreira e ostentação. Egoísmo, arrogância e desprezo. Sintomas de um mundo em busca de um caminho, em busca de sentido e de algo que preencha o vazio profundo do coração. Em meio a tudo isso ecoa a voz do pastor chamando por suas ovelhas. O Reino também é o aprisco. Jesus é o pastor, a porta e o pasto verdejante. Ele mesmo é o Reino, é a vida eterna, aqui e agora. A porta do aprisco está aberta e a voz está chamando. Nem mesmo a morte é capaz de reter os mortos que ouvem o seu chamado.

**PREPARE O CORAÇÃO**

Vivemos cercados por muitas vozes que disputam nossa atenção e prometem direção para a vida. Em meio a tantas opções, Jesus continua chamando seus discípulos para segui-lo. Sua voz conduz à verdadeira vida e nos convida a caminhar em comunhão com Ele.

Antes da leitura, peçam que Deus ajude sua família a reconhecer a voz de Jesus acima de tantas outras vozes e a responder ao seu chamado com confiança.

Se houver crianças na família, conversem sobre como reconhecemos a voz das pessoas que amamos. Explique que Jesus conhece cada um de nós pelo nome e deseja que aprendamos a ouvir sua voz por meio da sua Palavra e a segui-lo todos os dias.

LEIA

Ao falar sobre o Bom Pastor, Jesus revela o cuidado de Deus por seu povo. O Bom Pastor conhece cada uma delas, as protege e as conduz para a vida abundante.

Leiam juntos João 10.1–18.

MEDITE

Jesus não apenas chama suas ovelhas; Ele as conhece pelo nome. Seu chamado é um convite para viver em comunhão com ele e caminhar sob sua direção. Em um mundo cheio de vozes que disputam nossa atenção, seguir



Jesus é aprender a reconhecer sua voz, confiar em seus caminhos e responder com obediência ao seu chamado.

Conversem em família:

- O que significa dizer que Jesus é o Bom Pastor?
- Quais vozes mais disputam nossa atenção hoje?
- Como podemos aprender a reconhecer a voz de Jesus?

ORE

Agradeçam porque Jesus conhece cada membro da família pelo nome e continua chamando seu povo para segui-lo. Peçam que Deus lhes dê sensibilidade para ouvir sua voz e coragem para obedecer aos seus caminhos.

CAMINHE

Durante esta semana, reserve um momento em família para conversar sobre uma área da vida em que cada um deseja aprender a confiar mais na direção de Jesus. Depois, orem uns pelos outros, pedindo que Deus lhes dê um coração sensível para ouvir e obedecer à voz do Bom Pastor.



#21 — Ovelhas

PREPARE O CORAÇÃO

Mais uma semana se inicia, talvez os compromissos já tenham invadido a sua mente, você já tenha preocupações e horário para cumprir, é a vida acontecendo e não há trégua, mas que bom que parou para ter este momento devocional. Faça valer os próximos minutos, coloque suas preocupações diante de Deus em oração e peça para que seu coração esteja sensível para ouvir a voz dele a partir da leitura e meditação que fará agora.

LEIA

Leia o trecho de João 10.1-10 com atenção ao que Jesus está explicando usando como exemplo a relação do pastor com as ovelhas.

MEDITE

Jesus primeiro exemplifica a relação do pastor com as ovelhas e depois reforça o significado dessa relação.

- Como as ovelhas reconhecem quem é o verdadeiro pastor?
- Qual é o objetivo do ladrão, segundo Jesus?
- O que Jesus fala sobre si na passagem contada?
- O que Jesus promete para quem passar pela porta?

**ORE**

Discernir sobre as várias vozes que nos rodeiam e tomar decisões com sabedoria diante dos desafios da vida nem sempre é uma tarefa fácil. Ore pedindo esse discernimento a Deus, para que as várias vozes não te afastem do caminho de vida plena que Jesus nos convida para experimentar.

CAMINHE

Algumas vozes prometem satisfação, segurança e realização, mas nem todas conduzem à vida que Jesus oferece. Ao longo desta semana, reflita sobre quais vozes têm influenciado suas decisões, seus pensamentos e seus desejos. Elas têm te aproximado de Cristo e de sua vontade ou te afastam dele? Abra sua agenda e já separe um tempo nos próximos dias da semana para ouvir a voz do seu pastor por meio da palavra e da oração, como fez hoje.



#22 — O bom pastor

PREPARE O CORAÇÃO

Coloque-se em um lugar confortável, livre de distrações e prepare o coração para ler a passagem de hoje. Lembre-se que é um momento de ajuste de foco, de alinhamento do seu coração com a palavra, seja intencional para com esse momento.

LEIA

Abra sua bíblia na passagem de João 10.11-21. Esse trecho dá continuidade ao que lemos no dia de ontem e levanta algumas dúvidas entre os que ouviam Jesus.

MEDITE

Após ler o trecho, responda:

- Qual é a diferença entre o “bom pastor” e o “assalariado”?
- O que Jesus quer dizer com o versículo 14?
- Quem são as outras ovelhas? O que Jesus revela sobre a abrangência da sua missão nesse trecho?
- O que as perguntas dos judeus revelam sobre a natureza humana?

**ORE**

Coloque seu coração diante de Deus e apresente a ele suas alegrias, preocupações, dúvidas e anseios, dos mais simples aos mais profundos. Lembre-se de que Jesus, o bom pastor, conhece suas ovelhas e deseja que você o conheça cada vez mais (v. 14). Peça que ele aprofunde sua intimidade com ele, fortaleça sua confiança em sua voz e o ensine a segui-lo. Ore também para que, à medida que é pastoreado por Cristo, você seja capacitado a cuidar de outras pessoas em seu nome.

CAMINHE

Somos constantemente confrontados por desafios, incertezas e decisões. Embora saibamos quem Cristo é e conheçamos suas promessas, muitas vezes nos parecemos com aqueles que ouviram suas palavras e ainda hesitaram em confiar plenamente nele. Ao longo desta semana, observe quais situações têm roubado sua confiança e enchido seu coração de inquietação. Em vez de carregar esses pesos sozinho, coloque-os em oração. Entregue seus medos, preocupações e dúvidas aos pés de Cristo.



#23 — Jesus e Marta

PREPARE O CORAÇÃO

Antes de iniciar a leitura de hoje, traga à memória um momento em que você precisou depender de Deus de forma especial. Talvez tenha sido uma enfermidade, uma perda, uma decisão importante ou alguma situação que estava além do seu controle. Lembre-se de como ele o sustentou, ouviu suas orações e o conduziu até aqui. Então, coloque seu coração diante dele e prepare-se para ouvir sua Palavra.

LEIA

Leia atentamente João 11.17-27. Atente para as expectativas e sentimentos que se apresentam na história.

MEDITE

A passagem nos revela nossa impotência em relação à morte. Após a leitura, atentando-se às reações de Marta com a chegada de Jesus, responda:

- O que Marta esperava que Jesus tivesse feito?
- O que Marta entende ao ouvir Jesus dizer que ressuscitaria Lázaro?
- O que Jesus revela sobre si mesmo nesta conversa?



- Em quem ou no que você tem depositado sua esperança diante das perdas da vida?

ORE

Temos experimentado a relação com as pessoas e as coisas de modo prático e rápido. As mensagens rápidas que aguardam respostas mais rápidas ainda, as pesquisas que se afastam dos livros e vão para as IAs e todo o nosso *modus operandi* de eficiência e performance nos aceleram e nos dão uma falsa sensação de controle. Por isso, quando somos confrontados com a espera, a incerteza ou a percepção de que nem tudo está sob nosso controle, é comum que surjam ansiedade, inquietação e frustração. Reflita sobre como você tem reagido a esses momentos e coloque-os diante de Deus em oração. Peça que ele te dê um coração manso e confiante, capaz de descansar em sua soberania e de encontrar esperança na promessa de Jesus.

CAMINHE

Ao longo desta semana, quando a ansiedade surgir ou a necessidade de controlar todas as coisas pesar sobre você, lembre-se de que sua segurança não está na sua capacidade de prever ou resolver tudo, mas nas mãos daquele que é a ressurreição e a vida.



#24 — Jesus e Maria

PREPARE O CORAÇÃO

Hoje daremos continuidade à leitura da história em que Jesus conforta Marta e Maria diante da morte de seu irmão. Diante da morte, reagimos de diferentes maneiras: podemos lutar para aceitar a realidade, questionar o que aconteceu, ser tomados pela tristeza, pelo medo ou até pela revolta. A dor da perda nos lembra que não fomos criados para experimentar a separação e o sofrimento que a morte traz. Ontem vimos Jesus declarar: “Eu sou a ressurreição e a vida”, revelando que nele podemos encontrar a esperança mesmo diante daquilo que parece definitivo. Com essa verdade em mente, vamos para a leitura de hoje.

LEIA

João 11.28-37. Se possível, leia também 11.17-27, o texto da leitura devocional de ontem para ter um pouco de contexto. Perceba as similaridades entre as falas das personagens e as diferentes respostas de Jesus.

MEDITE

Após ler o relato, responda:

- O que a atitude de Maria ao saber que foi chamada por Jesus revela sobre sua confiança nele, mesmo em meio à dor?



- O que Maria disse a Jesus ao encontrá-lo?
- Como Jesus reagiu ao ver Maria e os demais chorando?
- O que a reação de Jesus nos ensina sobre sua relação com o sofrimento humano?

ORE

O lamento faz parte da experiência humana, e o próprio Jesus chorou diante da morte de seu amigo Lázaro. A esperança do Reino de Deus não elimina a dor desta vida, mas nos lembra que a morte e a tristeza não têm a palavra final. Em sua oração hoje, apresente a Deus aqueles que enfrentam o luto, a angústia ou alguma forma de perda. Peça que o consolo, a paz e a esperança de Cristo sustentem seus corações enquanto aguardam a restauração que ele prometeu.

CAMINHE

Pense nas pessoas que você apresentou a Deus em oração e procure ser um instrumento do cuidado dele na vida delas. Talvez isso aconteça por meio de uma visita, uma mensagem, uma conversa ou simplesmente pela disposição de ouvir.

Nos próximos dias, acompanhe suas lutas de forma intencional e pergunte-se como você pode ajudá-las concretamente. Compartilhe seus fardos e demonstre, por meio de ações simples, o amor e a compaixão de Jesus.



#25 — Jesus e Lázaro

PREPARE O CORAÇÃO

Ao longo desta semana, refletimos sobre a voz do bom pastor, aquele que chama suas ovelhas e as conduz à vida. Também fomos lembrados da nossa fragilidade diante das circunstâncias que não podemos controlar, especialmente diante da morte. Vimos que Jesus cuida, consola e revela a verdade sobre si mesmo, mas também se compadece do sofrimento humano e chora com aqueles que choram. Tendo em mente a voz que conduz à vida, a autoridade de Cristo sobre a morte e a esperança da ressurreição que ele promete aos que creem, prepare-se para a leitura de hoje.

LEIA

João 11.38-44. Atente-se às falas das personagens. Como cada uma se manifesta diante do sepulcro.

MEDITE

Após a leitura dos versículos, tente responder às perguntas:

- Quando Jesus ordena que removam a pedra, qual é a reação de Marta? O que isso revela sobre sua compreensão da situação?



- Como Jesus responde à preocupação de Marta? O que ele a convida a lembrar?
- Antes de realizar o milagre, por que Jesus ora ao Pai diante das pessoas que estavam ali?
- O que a ordem de Jesus para que Lázaro saia do túmulo revela sobre a autoridade da sua voz?

ORE

O Reino de Deus avança sobre aquilo que parece definitivo. Diante do túmulo de Lázaro, Jesus não apenas falou sobre esperança futura, mas demonstrou sua autoridade sobre a morte ao chamar seu amigo de volta à vida. Embora o sofrimento e o luto façam parte da nossa experiência, eles não têm a palavra final para aqueles que estão em Cristo.

Em sua oração hoje, apresente a Deus as perdas, dores e situações que parecem sem solução, peça que ele fortaleça sua fé para confiar em Jesus, a ressurreição e a vida, e agradeça pela esperança de que a morte foi vencida.

CAMINHE

Lázaro ouviu a voz de Jesus e saiu do sepulcro. Ao longo desta semana, identifique áreas da sua vida que precisam ser trazidas novamente à luz e procure responder com obediência à voz de Jesus.



Semana 6

Caminho

Jesus é luz que expõe o nosso verdadeiro coração, nosso caráter, nossas prioridades, nossos caprichos e vontades. Diante da sua presença e da manifestação do seu Reino, podemos crer ou resistir, ceder ou nos apegar àquilo que achamos que é nosso por direito, adorar de forma sincera ou nos esconder por trás da hipocrisia. O convite à vida eterna está lançado, é pegar ou largar. Ao pegar, seremos gradualmente transformados enquanto caminhamos pelo Caminho, transformados pelo amor, pelo serviço, pelo sacrifício, pela morte redentora e pela ressurreição.

**PREPARE O CORAÇÃO**

Em meio a tantas escolhas e caminhos, Jesus nos convida a confiar nele. Nesta semana, veremos que ele não apenas mostra a direção, mas é o caminho que nos conduz à verdadeira vida e que por meio dele somos conduzidos ao Pai.

Se houver crianças, antes da leitura conversem sobre a importância de tomarmos caminhos corretos para chegar no destino esperado. E o que pode acontecer se virarmos em uma rodovia errada? E quais a importância dos sinais e placas no caminho?

LEIA

Na noite anterior à sua morte, Jesus prepara seus discípulos para os acontecimentos que viriam. Diante da insegurança e das dúvidas, ele oferece uma promessa de esperança e faz uma das declarações mais conhecidas dos Evangelhos: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”. Por meio dele, encontramos o caminho que nos conduz ao Pai.

Leiam juntos João 14.1–6.

MEDITE

Ao afirmar que é o caminho, Jesus não está oferecendo apenas uma direção, mas convidando seus discípulos a caminharem com Ele. Em um mundo repleto de vozes, opiniões e promessas, Cristo nos chama a confiar que



somente nele encontramos a verdade que orienta nossos passos e a vida que satisfaz plenamente o coração. Seguir Jesus é aprender, dia após dia, a confiar em sua direção e viver segundo a sua Palavra.

Conversem em família:

- O que Jesus quis dizer ao afirmar: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”?
- Por que é tão fácil confiar em nossos próprios caminhos?
- Em quais áreas da vida nossa família precisa confiar mais na direção de Deus?
- Como podemos demonstrar, na prática, que estamos seguindo Jesus?

ORE

Agradeçam porque, em Jesus, encontramos o caminho que nos conduz ao Pai. Peçam que Deus fortaleça a fé de sua família para confiar em Cristo, seguir seus ensinamentos e permanecer firme em sua vontade.

CAMINHE

Durante esta semana, antes de tomar uma decisão importante ou enfrentar um desafio, façam uma breve oração pedindo que Jesus conduza seus passos. Depois, compartilhem em família como vocês perceberam a direção de Deus ao longo da semana.



#26 — A purificação do templo

PREPARE O CORAÇÃO

Aproxime-se desse texto com disposição para permitir que Jesus examine o seu coração. Nem sempre gostamos quando algo em nós é confrontado, mas a luz do Senhor não destrói para humilhar, ela purifica para restaurar.

LEIA

João 2.13-22. Observe as ações de Jesus, a reação dos líderes religiosos e as palavras sobre o templo.

MEDITE

O templo havia se tornado um lugar de comércio e controle. Quando Jesus entra, ele confronta aquilo que havia ocupado o lugar da verdadeira adoração. Leia o texto mais de uma vez e perceba os diferentes personagens.

- O que a reação dos líderes revela sobre o coração humano?
- Por que é mais fácil questionar a autoridade de Jesus do que permitir que ele transforme algo em nós?
- Existem áreas da sua vida que se acostumaram com uma religiosidade sem verdadeira comunhão?
- O que significa, hoje, permitir que Jesus purifique sua adoração?

**ORE**

Converse com Deus sobre aquilo que precisa ser reorganizado em sua vida.

Apresente hábitos, prioridades e até formas de se relacionar com ele que talvez tenham se tornado apenas rotina. Peça que Cristo seja novamente o centro da sua adoração e que seu coração seja um lugar de encontro com o Senhor.

CAMINHE

Reserve alguns minutos para avaliar suas prioridades.

Identifique algo que tem ocupado espaço demais em sua vida espiritual e dê um passo concreto para recolocar Jesus no centro.



#27 — A reação dos líderes à ressurreição de Lázaro

PREPARE O CORAÇÃO

Nem sempre a manifestação da vida produz alegria em todos. Às vezes, ela expõe medos e revela aquilo em que colocamos nossa segurança.

LEIA

João 11.45-53. Observe as diferentes respostas ao milagre da ressurreição de Lázaro.

MEDITE

Enquanto muitos creram, outros se reuniram para planejar a morte de Jesus. O mesmo sinal que despertou fé também despertou resistência.

- O que mais chama sua atenção nas reações dos líderes?
- Como o medo de perder controle pode endurecer o coração?
- Há algo que você tenta preservar a qualquer custo?
- Em quais áreas Jesus está convidando você a confiar mais e controlar menos?

**ORE**

Apresente ao Senhor seus medos e inseguranças.

Fale sobre aquilo que você teme perder e peça um coração disposto a confiar no governo de Cristo. Peça que a busca por segurança nunca seja maior do que a confiança naquele que é a própria Vida.

CAMINHE

Hoje, observe suas reações diante de situações que fogem do seu controle.

Quando surgir ansiedade, transforme-a em oração. Escolha entregar conscientemente a Deus algo que você costuma tentar controlar sozinho.



#28 — Maria unge os pés de Jesus

PREPARE O CORAÇÃO

Aproxime-se desse texto em silêncio. Peça ao Senhor um coração que saiba reconhecer o verdadeiro valor de Jesus.

LEIA

João 12.1-8. Observe as atitudes de Maria, Marta e Judas.

MEDITE

Maria derrama um perfume precioso sobre Jesus. Judas critica, mas João revela que suas palavras escondiam outros interesses.

O texto coloca diante de nós dois caminhos: a adoração sincera e a religiosidade usada para mascarar o egoísmo.

- O que mais chama sua atenção na atitude de Maria?
- Existem áreas em que você calcula demais o que oferece a Deus?
- Como a busca por interesses pessoais pode se esconder por trás de boas justificativas?
- O que significa reconhecer Jesus como o maior tesouro da vida?



ORE

Fale com Deus sobre seu amor por Cristo.

Peça que ele purifique suas motivações e desenvolva em você um coração que adore com sinceridade e gratidão. Entregue ao Senhor tudo aquilo que ainda disputa o primeiro lugar em sua vida.

CAMINHE

Expresse hoje sua gratidão de forma concreta.

Sirva alguém, dedique tempo ao Senhor ou demonstre amor de maneira prática. Faça algo que seja uma resposta de adoração e não apenas uma obrigação.



#29 — Os gregos querem ver Jesus

PREPARE O CORAÇÃO

Aproxime-se deste texto pedindo ao Senhor olhos para enxergar além das aparências. O Reino de Deus nem sempre segue a lógica do sucesso e do triunfo humano.

LEIA

João 12.20-26. Observe a resposta de Jesus ao desejo dos gregos de vê-lo.

MEDITE

Os gregos querem ver Jesus, mas ele fala sobre um grão de trigo que precisa morrer para produzir fruto. A glória do Reino passa pela entrega.

- O que mais chama sua atenção na resposta de Jesus?
- Por que é tão difícil aceitar um caminho marcado pela renúncia?
- Em que áreas você deseja frutos sem passar pelo processo da entrega?
- Como a cruz transforma nossa compreensão de sucesso e realização?



ORE

Converse com Deus sobre seus desejos, expectativas e sonhos.

Peça que ele ensine você a confiar em seus caminhos e a abraçar a vida que nasce da entrega. Clame por um coração disposto a seguir Jesus, mesmo quando isso exigir renúncia.

CAMINHE

Hoje, escolha renunciar a algo em favor de alguém.

Pratique um ato de serviço, generosidade ou renúncia. Observe como pequenas entregas diárias podem produzir frutos que permanecem.



#30 — O lava-pés

PREPARE O CORAÇÃO

Antes de ler, lembre-se de que Jesus não apenas nos chama para servi-lo, mas também para recebermos o seu cuidado.

LEIA

João 13.1-11. Observe a atitude de Jesus e a reação de Pedro.

MEDITE

Pedro resiste ao gesto do Mestre. Para ele, era difícil aceitar um Senhor que se colocava na posição de servo. Mas o Reino de Deus inverte as expectativas humanas. A autoridade de Jesus se manifesta em amor humilde.

- O que a resistência de Pedro revela sobre nós?
- Em quais áreas você encontra dificuldade em receber a graça de Deus?
- Você aceita ser servido por Jesus ou tenta controlar a maneira como ele deve agir?
- O que significa seguir um Rei que reina servindo?

**ORE**

Fale com Deus sobre seu orgulho, suas resistências e suas tentativas de controlar tudo.

Peça um coração humilde, capaz de receber a graça e de reproduzir o amor de Cristo no relacionamento com outras pessoas.

CAMINHE

Ao longo do dia, procure servir alguém de maneira simples e silenciosa.

Faça algo que normalmente passaria despercebido. E, ao mesmo tempo, permita-se receber ajuda, cuidado e amor quando eles vierem. No Reino de Deus aprendemos não apenas a servir, mas também a sermos alcançados pela graça do Senhor que nos ama até o fim.



Semana 7

Libertação

Nada como a morte para nos ensinar o verdadeiro valor do tempo, das coisas e das pessoas. Diante da morte – da nossa ou do outro, nos sentimos nus, frágeis, impotentes. A morte testa nossos limites, expõe as profundezas do nosso coração, faz passar um filme da nossa vida e exige uma avaliação. Jesus experimentou a morte também, mas não parou por aí. Pela sua ressurreição, a nossa morte perdeu todo o poder de nos escravizar. Isso vira de ponta-cabeça a nossa existência, é como se tivéssemos nascido de novo, mas desta vez dentro de um reino de amor, graça, perdão e esperança.

**PREPARE O CORAÇÃO**

A morte costuma despertar perguntas, medos e incertezas. Na passagem desta semana, Jesus nos lembra que a esperança dos que confiam nele vai além das circunstâncias, porque nele encontramos a vida que vence a morte.

Antes da leitura, peçam que Deus fortaleça a esperança de sua família e os ajude a confiar nas promessas de Cristo.

Se houver crianças na família, conversem sobre como Deus é o autor da vida. Explique que Jesus tem poder sobre a morte e que, por meio dele, recebemos a esperança da vida eterna.

LEIA

Após a morte de seu amigo Lázaro, Jesus chega a Betânia e encontra uma família tomada pela tristeza. Diante daquele cenário, Ele revela quem é ao declarar: “Eu sou a ressurreição e a vida”. Em seguida, chama Lázaro para fora do túmulo, mostrando que a morte não tem a palavra final.

Leiam juntos João 11.17–44.

MEDITE

A ressurreição de Lázaro revela que Jesus tem poder sobre aquilo que parece impossível. Sua vitória sobre a morte nos enche de esperança e nos lembra que nenhuma situação está além do alcance de Deus. Em Cristo,



encontramos perdão, nova vida e a certeza de que a morte não é o fim para aqueles que nele creem.

Conversem em família:

- O que Jesus quis dizer ao afirmar: “Eu sou a ressurreição e a vida”?
- Como essa promessa fortalece nossa esperança?
- Como a esperança em Cristo transforma a maneira como vivemos hoje?

ORE

Agradeçam porque Jesus venceu a morte e nos deu a esperança da vida eterna. Peçam que Deus fortaleça a fé de sua família, renove sua esperança e os ajude a viver cada dia confiando nas promessas de Cristo.

CAMINHE

Durante esta semana, compartilhem em família uma razão pela qual vocês têm esperança em Cristo. Aproveitem esse momento para agradecer a Deus pela nova vida que recebemos em Jesus e por sua presença constante em nossa caminhada.



#31 — Você não é um dos discípulos desse homem?

PREPARE O CORAÇÃO

Antes de abrir as Escrituras, procure um lugar onde você possa permanecer alguns minutos em silêncio.

Vivemos cercados por vozes, expectativas e pressões. Poucas vezes percebemos o quanto o medo influencia nossas decisões, palavras e atitudes. Peça a Deus que lhe conceda sinceridade para enxergar o seu próprio coração. Ore pedindo que o Senhor revele não apenas quem Pedro é nesta passagem, mas também quem você é diante dela.

LEIA

Leia João 18.15-18. Leia novamente, agora observando os movimentos da cena. Onde cada personagem se encontra, quais as relações entre eles.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- O que levou Pedro a seguir Jesus até aquele lugar?
- O que a expressão “seguindo Jesus” revela sobre sua intenção?
- Por que uma pergunta simples foi suficiente para provocar uma negação?
- O que esse texto revela sobre Pedro e sua natureza humana?



- O que esse texto revela sobre Jesus e sua natureza divina?

Pedro havia prometido permanecer fiel até a morte. No entanto, diante de uma serva, responde: “Não sou”. A queda de Pedro nos lembra que o problema nem sempre está na ausência de boas intenções. Muitas vezes o coração deseja permanecer fiel, mas confia excessivamente em sua própria força.

ORE

Reconheça que muitas vezes somos mais frágeis do que imaginamos.

Peça que Deus o perdoe pelas ocasiões em que o medo falou mais alto que a fidelidade. Que Ele liberte você da autoconfiança e te ensine a depender dele em todas as circunstâncias.

Peça que ele fortaleça o seu coração para que não tenha vergonha do nome dele.

CAMINHE

Durante o dia de hoje, reflita sobre situações em que você tende a esconder sua identidade como discípulo de Jesus. Talvez isso aconteça por medo da opinião das pessoas, do constrangimento ou da rejeição. Anote essas situações e apresente cada uma delas diante de Deus em oração. Peça que ele transforme o medo em confiança e a autossuficiência em dependência da sua graça.



#32 — Que é a verdade?

PREPARE O CORAÇÃO

Reserve alguns minutos para aquietar sua mente e seu coração diante de Deus.

Nós frequentemente trocamos a verdade pela conveniência, a fidelidade pelos interesses pessoais e a justiça pela autopreservação. Antes de ir ao texto, peça ao Senhor que lhe conceda humildade para reconhecer essas tendências em seu próprio coração.

Ore para que Deus o conduza não apenas à compreensão do texto, mas ao amor pela verdade que encontramos em Cristo.

LEIA

Leia calmamente João 18.28-40.

Anote o comportamento dos líderes religiosos, as perguntas de Pilatos e as respostas de Jesus.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Por que os líderes religiosos evitam entrar no pretório?
- Quais eram as expectativas dos líderes religiosos ao levar Jesus para Pilatos?
- O que a pergunta de Pilatos: “Que é a verdade?” e sua atitude posterior revela sobre seu coração?



- O que significa quando Jesus afirma que seu Reino não é deste mundo?

Os líderes religiosos demonstram preocupação com a pureza cerimonial enquanto buscam a condenação de um inocente. Pilatos reconhece que Jesus não é culpado, mas escolhe proteger sua posição em vez de defender a verdade.

ORE

Contemple a firmeza de Cristo diante de Pilatos. Enquanto todos ao seu redor agiam para preservar suas próprias posições, Jesus permaneceu fiel à missão que recebeu do Pai. Adore-o como o Rei cujo Reino é estabelecido pela verdade e peça que sua vida seja moldada pelos valores desse Reino. Peça a Deus que lhe dê amor pela verdade, não apenas quando ela o favorece, mas também quando ela confronta seus desejos, opiniões e interesses.

CAMINHE

Refleta com sinceridade:

— Há alguma convicção das Escrituras que você tem relativizado porque ela confronta seus desejos, planos ou preferências?

— Em quais situações a opinião das pessoas exerce mais influência sobre suas decisões do que a voz de Deus?

Anote aquilo que o Espírito Santo trouxe à sua mente. Em seguida, identifique um passo concreto de obediência que você pode dar ainda esta semana. Não algo genérico, mas uma resposta prática à verdade que Deus já lhe revelou.

#33 — Mulher, por que está chorando?

PREPARE O CORAÇÃO

Todos nós carregamos perdas, expectativas frustradas e situações que parecem sem solução. Em momentos assim, é fácil enxergar apenas aquilo que perdemos e não perceber aquilo que Deus está fazendo.

Procure um lugar tranquilo e permaneça alguns instantes em silêncio diante de Deus. Ore pedindo que o Senhor abra seus olhos para contemplar a esperança da ressurreição.

LEIA

Leia João 20.11-18. Leia novamente, observando as emoções presentes na narrativa.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- O que Maria acredita ter acontecido com Jesus antes de encontrá-lo?
- Por que nem mesmo a presença dos anjos parece alterar sua compreensão da situação?
- O que o choro de Maria revela sobre seu relacionamento com Jesus?
- Por que ela não reconhece Jesus quando o vê?
- O que muda na narrativa quando Jesus pronuncia seu nome?

**ORE**

Permaneça alguns instantes refletindo sobre o cuidado pessoal de Jesus por Maria.

Agradeça porque o Ressuscitado não é uma ideia distante ou uma esperança abstrata. Ele conhece suas ovelhas e as chama pelo nome.

Apresente ao Senhor suas tristezas, decepções e preocupações. Peça que ele lhe dê olhos para perceber sua presença mesmo em momentos de dor e confusão.

CAMINHE

Maria chegou ao jardim consumida pela dor. Ela saiu do jardim carregando uma mensagem. Jesus não apenas se revelou a ela; confiou-lhe uma missão: “Vá a meus irmãos e diga-lhes...”. Ao longo do dia de hoje, observe quais assuntos ocupam a maior parte dos seus pensamentos e conversas.

Eles estão mais relacionados às perdas, preocupações e frustrações da vida ou à esperança que você recebeu em Cristo?

Separe alguns minutos e escreva três razões pelas quais a ressurreição de Jesus muda sua história.

Depois, compartilhe uma delas com alguém. Não precisa ser uma pregação ou uma conversa elaborada. Apenas testemunhe, de maneira simples e sincera, aquilo que Cristo tem feito em sua vida.



#34 — Bem-aventurados os que não viram e creram

PREPARE O CORAÇÃO

Procure um lugar calmo e permaneça alguns instantes em silêncio diante de Deus. Peça que Ele lhe conceda humildade para reconhecer suas dúvidas, mas também disposição para ouvir sua voz.

LEIA

Leia calmamente João 20.24-29.

Leia novamente em voz alta.

MEDITE

Observe atentamente a narrativa e reflita:

- O que Tomé exige para acreditar?
- O que a sua exigência revela sobre a forma como ele entende a fé?
- Por que Jesus atende exatamente ao pedido que Tomé havia feito?
- O que muda em Tomé quando ele se encontra com Cristo?
- O que a afirmação de Jesus: “Bem-aventurados os que não viram e creram” ensina a Tomé?



- O que a declaração: “Senhor meu e Deus meu” revela sobre quem Jesus é?

Tomé deseja provas. Jesus oferece sua presença. Aquele que exigia evidências termina a narrativa em adoração. O encontro com Cristo o conduz para além da necessidade de controle e o leva à rendição.

ORE

Apresente ao Senhor suas dúvidas.

Agradeça porque Jesus não rejeita aqueles que se aproximam dele com sinceridade. Ele conhece nossas fragilidades e é paciente conosco em nosso processo de amadurecimento.

Peça que sua fé seja fortalecida e que sua confiança esteja fundamentada não naquilo que você consegue controlar, mas na pessoa de Cristo.

CAMINHE

Refleta com sinceridade: Você consegue perceber, no seu dia a dia, quais transformações que a certeza da ressurreição de Jesus e da sua breve volta têm produzido em sua vida?

Anote-as e compartilhe com sua família.



#35 — Tu me amas?

PREPARE O CORAÇÃO

Somos muitas vezes marcados por lembranças de fracassos, pecados e situações que gostaríamos de poder apagar da nossa história. Às vezes acreditamos que essas experiências nos tornam inadequados para servir a Deus.

Antes de ler, permaneça alguns instantes em silêncio. Peça ao Senhor que lhe conceda coragem para olhar honestamente para o seu coração e confiança para receber a sua graça.

LEIA

Leia João 21.15-19. Leia novamente observando atentamente o diálogo entre Jesus e Pedro.

MEDITE

Observe atentamente o texto e tente responder:

- Por que Jesus pergunta três vezes se Pedro o ama?
- O que a tristeza de Pedro na terceira pergunta revela?
- Por que Jesus não começa falando sobre o fracasso de Pedro, mas sobre o seu amor?
- O que significa que, após cada resposta, Jesus confia suas ovelhas aos cuidados de Pedro?



- O que este texto revela sobre a forma como Jesus trata aqueles que falham?
- O que a ordem final: “Segue-me” revela sobre o discipulado?

Jesus não ignora seu fracasso, mas também não permite que ele seja a palavra final. A graça restaura Pedro e o chama novamente para segui-lo.

ORE

Confesse diante do Senhor as áreas em que você tem carregado culpa, vergonha ou sentimento de incapacidade. Peça que ele restaure seu coração e fortaleça sua disposição de segui-lo com fidelidade.

Agradeça porque Cristo não apenas perdoa seus discípulos, mas continua chamando-os para participar da sua obra.

CAMINHE

Jesus demonstrou que amor por ele e cuidado pelas suas ovelhas caminham juntos.

Ao longo desta semana, procure uma oportunidade intencional de servir, encorajar ou cuidar de alguém.

Ao fazer isso, lembre-se de que servir as pessoas é uma das maneiras pelas quais respondemos ao chamado de Cristo.



Como foi a sua caminhada até aqui?



Escaneie o QR Code
acima ou acesse:
[Ibaviva.link/Fasciculo-4](https://ibaviva.link/Fasciculo-4)





Igreja Batista Água Viva

ibaviva.com.br

ibaviva.com.br/crescerdigital

Rua do Observatório, 295

Mirante das Estrelas

Vinhedo, SP